

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS IV FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DA BAHIA

Os critérios elencados a seguir serão utilizados para avaliação dos projetos submetidos à Realização da IV Feira de Ciências e Matemática da Bahia.

Criatividade e inovação:

A situação-problema projetada precisa ser resolvida de forma original (algo inédito) e inovador. Os dados e informações precisam estar catalogados, para que sua interpretação confirme o critério de criatividade. A inovação também pode dizer respeito ao uso que se dá de determinados recursos ou equipamentos. **O avaliador neste item é alertado sobre a necessidade de observar se a atividade corresponde ao ensino fundamental ou médio de acordo com a faixa etária do estudante, levando em consideração o nível de aprendizagem possível para cada ano/série.**

Aplicação do Método Científico – outras áreas:

É preciso descrever a situação-problema com clareza e demonstrar que a solução é viável para solucioná-la. Em se tratando de método científico, haverá variáveis, e elas precisarão ser reconhecidas e definidas. Se for o caso, pode ser necessário o uso de amostras de controle – e, aí, o estudante precisará explicitar que essa amostra foi importante e a informação foi utilizada de forma correta. Também é preciso demonstrar que a informação foi suficiente e útil para o projeto, e que as limitações dos dados são conhecidas e compreendidas pelos estudantes. Se houver relação da pesquisa com outros estudos, essa relação precisa ficar clara, bem como se houver previsão de continuidade do projeto no futuro. Finalmente, a bibliografia (referências científicas, de literatura, populares, jornais e sites que chamem a atenção para a necessidade e utilidade daquele tipo de experimento) precisa ser mencionada.

Aplicação do Método Científico de Engenharia (para projetos de engenharia):

É preciso descrever com clareza qual o objetivo daquele projeto e se esse objetivo é importante para solucionar a situação-problema identificada. Os testes que levaram às conclusões obtidas para aquele projeto precisam ser descritos. Também é necessário observar a viabilidade econômica para a aplicação do projeto à construção de um produto real. Se já houver produtos similares ao que for demonstrado, é preciso dizer qual foi a melhoria, e se o protótipo foi testado em diferentes condições de uso. Se houve questões que esse produto resolveu e que outros produtos anteriormente existentes não tenham resolvido, isso precisa estar claro. Uma nova utilidade, enfim.

Profundidade

Quando há demonstração de resultados, eles têm que ser comparados ao escopo de pesquisa, a fim de que seja feita uma relação entre o grau de profundidade dos estudos –aquilo que foi obtido de informação – e quanto disso foi transformado em algo prático.

Nessa etapa, observada a faixa etária dos estudantes, contextualiza-se o modo pelo qual a situação-problema estudada foi resolvida. Também é necessário especificar quantos experimentos foram feitos para a obtenção das conclusões e como está a documentação para o desenvolvimento do projeto. A análise da profundidade inclui a avaliação do conhecimento de outras abordagens ou teorias que o estudante porventura tenha, o tempo que ele levou para chegar às conclusões e as referências científicas sobre a situação-problema estudada.

Habilidade

Habilidade relaciona-se com o conhecimento adequado sobre a utilização de equipamentos, técnicas de laboratório, sistemas computacionais, para a obtenção de dados coletados. A desenvoltura dos estudantes é avaliada aqui, bem como o suporte que ele recebeu de pais, professores e/ou especialistas para a sua pesquisa. Também é preciso levar em conta a proveniência dos equipamentos utilizados: se construídos, emprestados, alugados ou do laboratório onde o estudante tenha conduzido a pesquisa.

Clareza

O critério de clareza envolve a capacidade de apresentar de forma concisa os objetivos, procedimentos e conclusões do projeto. Aqui, avalia-se compreensão real do conteúdo, e não informações decoradas. Essa compreensão deve se refletir no material escrito do estudante e na ordenação da apresentação das fases de desenvolvimento. Os dados coletados e os resultados da pesquisa devem ser apresentados de maneira clara. É necessário especificar com os resultados foram obtidos. Finalmente, é preciso levar em conta a coerência e clareza da apresentação oral e se o projeto foi inteiramente desenvolvido pelo estudante. Se partir de um projeto de pesquisa maior, a contribuição real do estudante precisa estar bem definida.

Relevância social

Avalia se o projeto tem potencial para transformar a realidade da comunidade em que o aluno vive e se é passível de ser colocado em prática.

Relatório (projeto desenvolvido)

O Relatório do Projeto realizado pelo estudante deve conter todos os dados, desde a concepção e objetivos até os resultados finais do projeto, contendo a pesquisa bibliográfica utilizada no embasamento científico, descrição detalhada de todas as fases de realização, descrição detalhada dos resultados e conclusões sobre o projeto.

Este documento deve ser redigido de forma detalhada, de modo que o leitor compreenda todo o processo criativo do projeto e da concepção, estudos realizados até os resultados e a conclusão.

Observação sobre os critérios de avaliação

Se ocorrerem empates ou notas muito próximas, serão observados os critérios de desempate na seguinte ordem:

1. **Aplicação do Método Científico / Engenharia;**
2. **Profundidade;**
3. **Habilidades;**
4. **Criatividade/Inovação;**
5. **Relevância social;**
6. **Clareza;**
7. **Relatório (projeto desenvolvido)**

OBSERVAÇÃO: Texto adaptado de material cedido pela equipe organizadora da Feira Brasileira de Ciência e Engenharia – FEBRACE.

Rogério Lima de Jesus
Coordenador de Estudos e Experimentações Educacionais
Coordenação Geral – Feira de Ciências da Bahia
Diretoria de Formação e Experimentação Educacional – DIRFE
Instituição Anísio Teixeira – IAT
Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC/BA
Tel.: (71) 3116-9066